

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 24, 09/06 a 15/06/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 24, 09/06/2025 a 15/06/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,90	2,90	2,87
Cereja*SE	€/ kg	2,71	2,99	3,25
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	1,01	0,93	0,53
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,33	1,05	0,59
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	0,95	0,91	0,82
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	1,06	1,13	0,99
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	5,00	5,00	5,29
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,25	3,30	2,54
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,27	1,38	1,27
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,45	0,50	0,44
Alho Francês	€/ kg	0,73	0,65	0,56
Cebola Temporã	€/ kg	0,54	0,56	0,52
Cenoura	€/ kg	0,50	0,50	0,40
Curgete	€/ kg	0,22	0,22	0,36
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,38	0,42	0,45
Pepino	€/ kg	0,51	0,49	0,70
Tomate Cacho	€/ kg	1,22	1,14	1,27
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,78	0,80	0,69
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,53	2,55	2,48
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,24
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,18	2,15	1,79
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,08	2,08	1,69
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,12	2,12	1,78
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,95	5,95	5,32
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,40	2,39	2,41
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,39	2,38	2,41
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,19	5,17	4,32
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,50	3,50	3,65
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,49
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,90	4,90	3,30
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,91	4,91	3,16
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,43	6,43	4,95
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,05	6,05	6,67
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,26
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,34
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,80	6,38	4,98
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,80	7,38	5,23
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c	3,15	3,13
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	3,78	3,78	4,12
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	223,00	222,00	234,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	220,00	222,00	233,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	223,00	250,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	230,00	227,00	321,67

Fonte: GPP/SIMA

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 24, 09/06 a 15/06/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	14
e.	Produtos lácteos.....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT.....	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 24, 09/06 a 15/06/2025.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

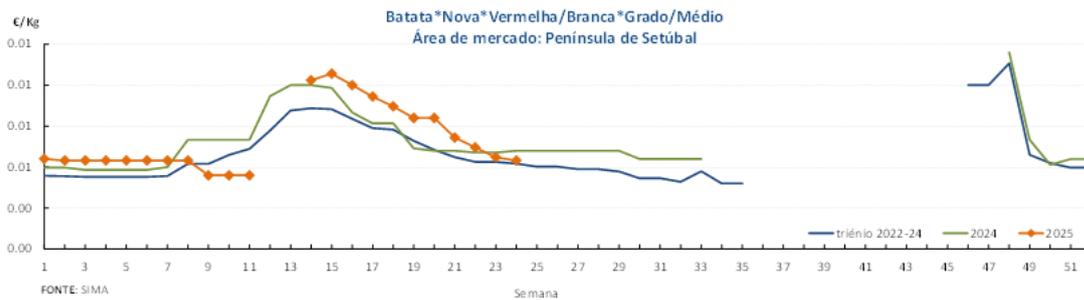
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da alface frisada/lisa de ar livre. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações da alface lisa e frisada estufa à saída de produção (SP) em 25% e 20%, respetivamente, curgete SP não calibrada em 25%, cenoura SP em 19%, abóbora “Mogango” SP em 12% e grelo de nabo SP em 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, apesar da procura ter aumentado, nomeadamente para saladas, a cotação da couve “Repolho Liso” SP caixa teve uma descida em 14%, produto não apresentou boa qualidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação do Feijão-verde “Largo” SP caixa em 252%, pepino SP não calibrado caixa em 35%, tomate “Redondo” SP médio caixa e couve “Lombardo” SP não calibrado caixa em 28%, devido a uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. As cotações também tiveram uma subida para o tomate “Redondo maduro” SP tamanho grado caixa em 52%, “Cacho” SP caixa em 22% e “Chucha” SP grado em 14%, dado ter havido um aumento da procura e da oferta e produtos de melhor qualidade. Uma maior procura e melhor qualidade valorizaram a cotação do tomate “Cherry” SP caixa em 31%. As cotações da beringela SP não calibrada caixa e pimento verde não calibrado caixa tiveram uma subida em 13%, devido a uma maior procura com oferta muito baixa. As descidas de cotação verificaram-se para: couve “Brócolos” SP não calibrada palote em 76% e tomate “Chucha” SP médio caixa em 15%, devido a uma diminuição da procura e menor oferta com produtos de qualidade inferior; e tomate “Redondo” SP grado caixa em 15% por menor procura maior oferta e qualidade inferior.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de batata aumentou e a cotação teve uma descida para a batata primor/nova vermelha SP tamanho grado/médio saco em 11%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação da couve “Repolho Tipo Coração” comercializada em caixa em 18%, devido a um aumento da procura. Uma maior oferta fez descer a cotação do pimento verde estufa comercializado em caixa em 11%. A cotação da beterraba comercializada em saco teve uma ligeira descida em 10%, devido a uma diminuição da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “cereja” não calibrado comercializado em caixa em 19%, pepino estufa caixa em 18% e batata-doce caixa em 11%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer as cotações do grelo de nabo estufa em 29%, alface frisada/lisa estufa em 28%, tomate “Sulcado” estufa 67-81 comercializado em caixa em 25% e >81 caixa em 24%, couve roxa não calibrada caixa em 21%, cebola temporã caixa em 20%, couve “Brócolos” não calibrada caixa e “Repolho Tipo Coração” caixa em 15%, curgete caixa em 13% e nabiça em 13%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

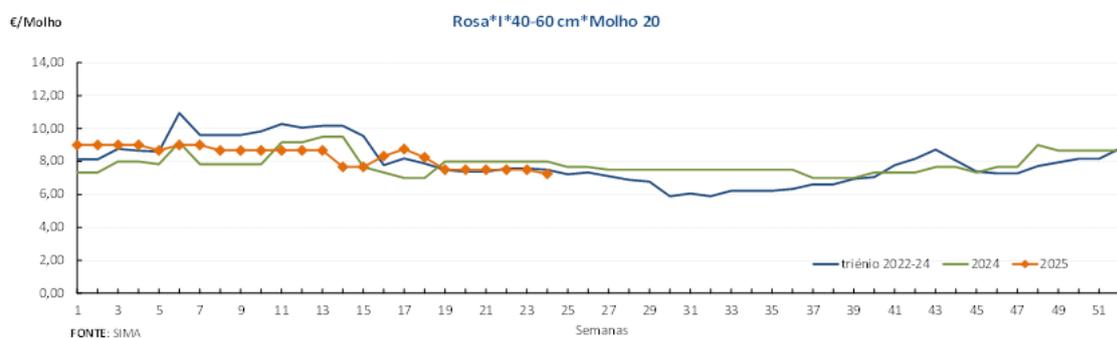
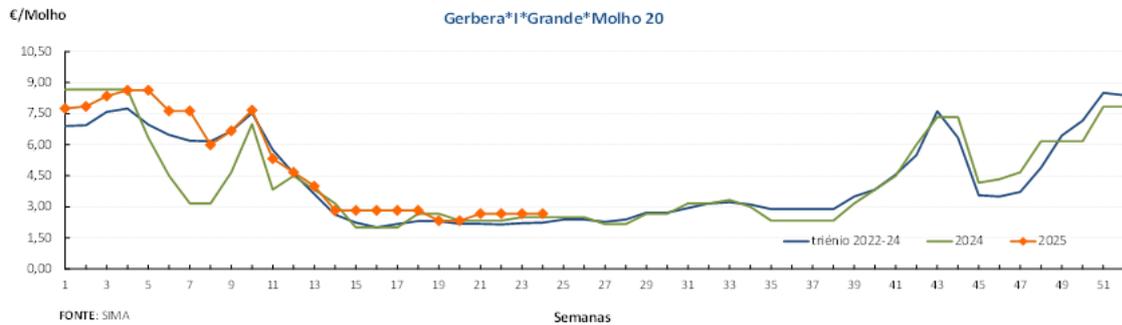
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida da cotação do tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa em 31%, devido a uma maior procura. Uma menor oferta e maior procura, valorizaram as cotações do pepino estufa comercializado em caixa em 20% e couve-flor com folhas caixa em 11%. Um aumento da oferta fez descer as cotações da abóbora “Menina” unidade em 20%, tomate “Sulcado” estufa calibre >81 comercializado em caixa em 17% e calibre 67-81 caixa em 15%, cebola temporã caixa e curgete caixa em 13% e tomate “Alongado” estufa calibre 47-56 caixa em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, as cotações não tiveram alterações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a procura de feto ornamental grande teve um aumento e a cotação valorizou em 17%. Verificou-se uma descida das cotações da gerbera grande em 17%, produto apresentou qualidade inferior comparando com a semana anterior. A menor quantidade e qualidade de rosa desvalorizaram as cotações para a rosa tamanho pequeno (<40) em 13% e tamanho médio (40-60) 11%. Aguarda-se nova fase de corte.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, as cotações não tiveram alterações significativas.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira descida das cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) e rosa tamanho grande (>60) em 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações estáveis.

iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização do kiwi. A cotação do mirtilo biológico SE categoria I cuvete 125 g teve uma descida em 20%, devido a um aumento da oferta.

Na área de mercado Resende, verificou-se uma descida da cotação da cereja à saída de estação (SE) categoria I calibre 24-26 caixa em 20%, dado ter havido um aumento da oferta.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a procura de maçã tem vindo a diminuir e a oferta tem sido também menor. A entrada de outras frutas da época em mercado tem levado a uma redução na procura de maçã. As cotações tiveram algumas oscilações, subida para a “Golden Delicious” SE categoria I calibre 70-75 e 75-80 em 27% e 23% respetivamente, a procura destes

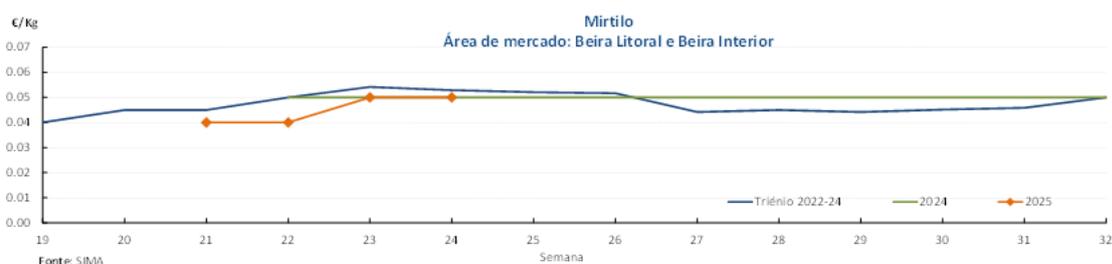
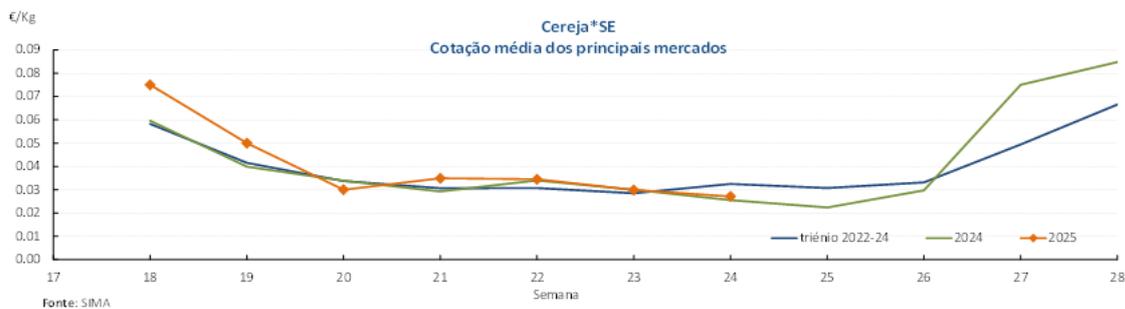
calibres justificou o aumento das cotações. Descida para a “Royal Gala” SE categoria I calibre 75-80 em 17%, SE II >80 em 12% e SE II 70-75 em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma ligeira descida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado cuvete 500 g em 10%, houve menos oferta e a preferência vai para outras frutas da época nomeadamente cereja.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a oferta de cereja aumentou e as cotações desvalorizaram para a cereja SE categoria I calibre 24-26 caixa em 18% e calibre >28 caixa em 13%.

No Alentejo, área de mercado Portalegre, houve uma nova variedade de cereja a ser transacionada, “Summit”.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da laranja “Barnfield”, “Lane Late” e “Rhode”. Verificou-se uma subida da cotação do limão SP categoria II calibre 5 (53-62) saco em 80% e SE categoria II calibre 3 (63-72) caixa em 42%, devido a uma redução da oferta. A laranja “Valencia Late” SE categoria II calibre 4, 5 e 6 (70-88) teve um aumento da procura e a cotação teve uma subida em 19%. Descida da cotação do morango SE categoria I grado cuvete 250 g em 25%, dado ter havido uma maior oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida das cotações do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 12% e cereja categoria II tamanho médio/pequeno caixa em 11%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, figo, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Teve início a campanha de

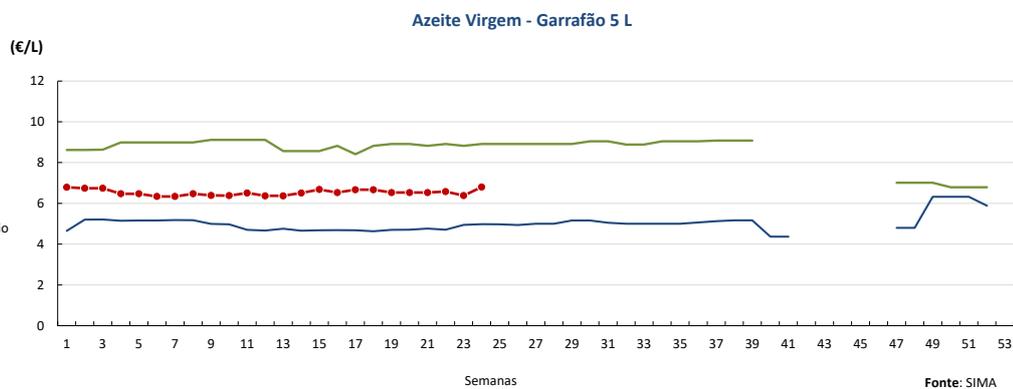
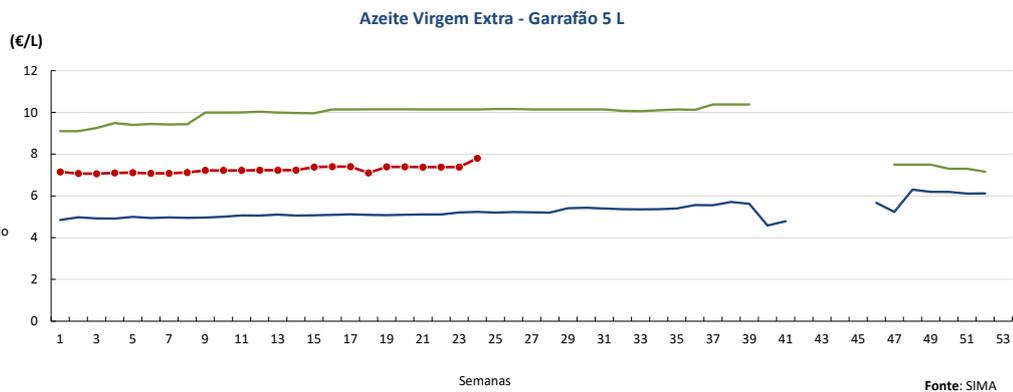
comercialização do figo “Lampo preto” e da laranja “Valencia Late”. Terminou a campanha de comercialização do kiwi “Hayward”. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

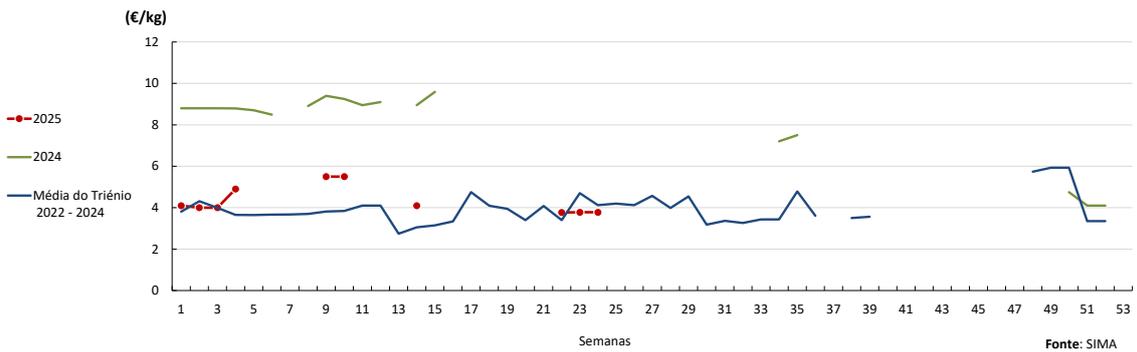
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, cereja, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Verificou-se uma subida da cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em caixa em 33% e em saco em 14%, devido a uma diminuição da oferta e aumento da procura. A cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa teve uma descida em 11%, devido a uma diminuição da procura.

b. Azeite

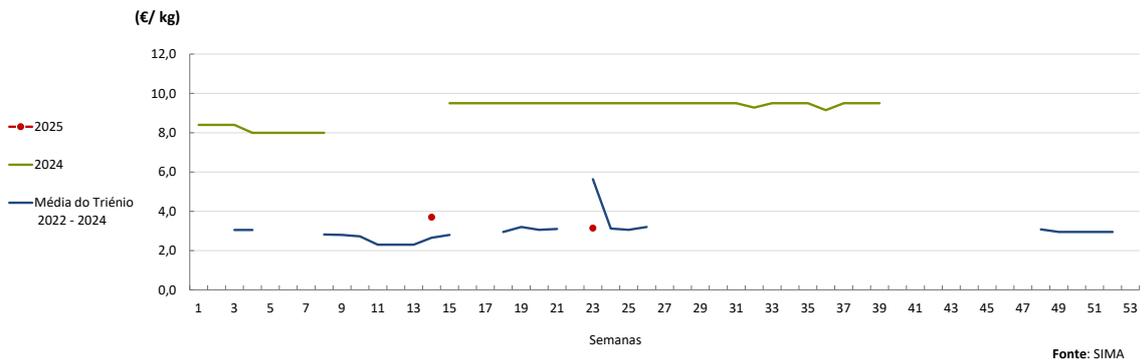
Prosegiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com subida das cotações de azeite virgem e virgem extra engarrafados em 0,42 €. A oferta diminuiu de média a alta, para de baixa a média com uma procura igualmente média. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



Azeite Virgem Extra - Granel



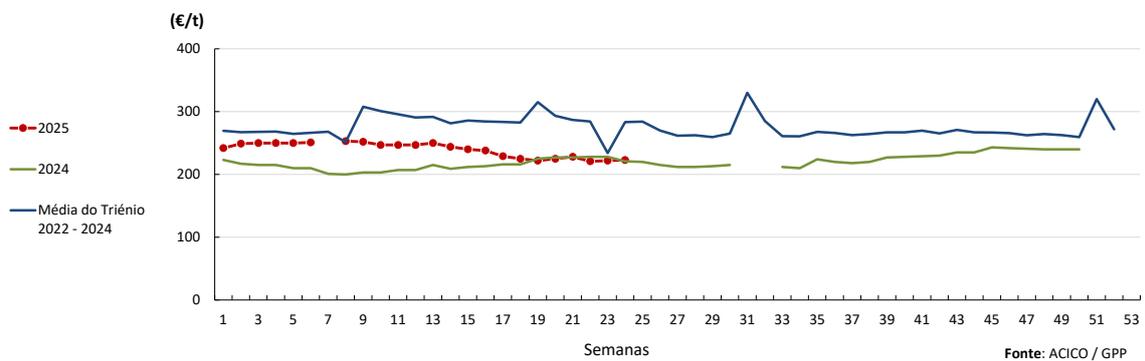
Azeite Virgem - Granel



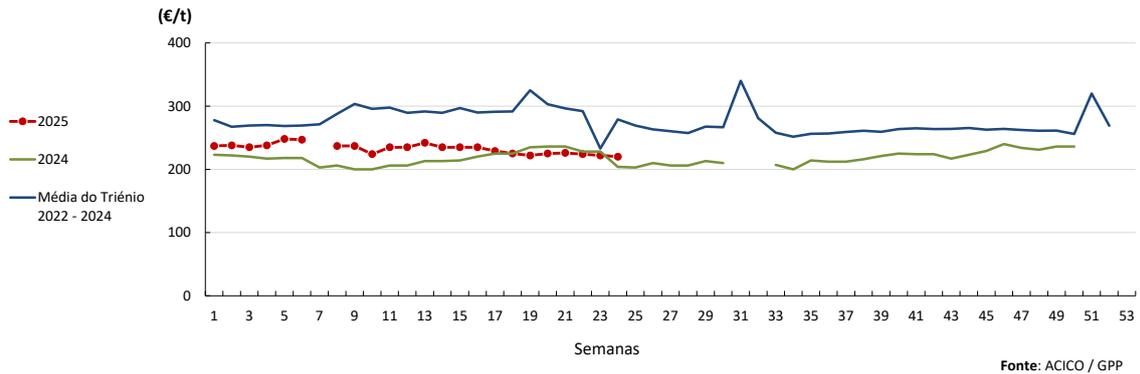
c. *Cereais e derivados de cereais*

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se uma subida da cotação trigo mole panificável (1,3%) e do milho forrageiro (0,5%) e uma descida da cotação do trigo mole forrageiro (1,3%) e da cevada forrageira (0,9%), em relação à semana anterior.

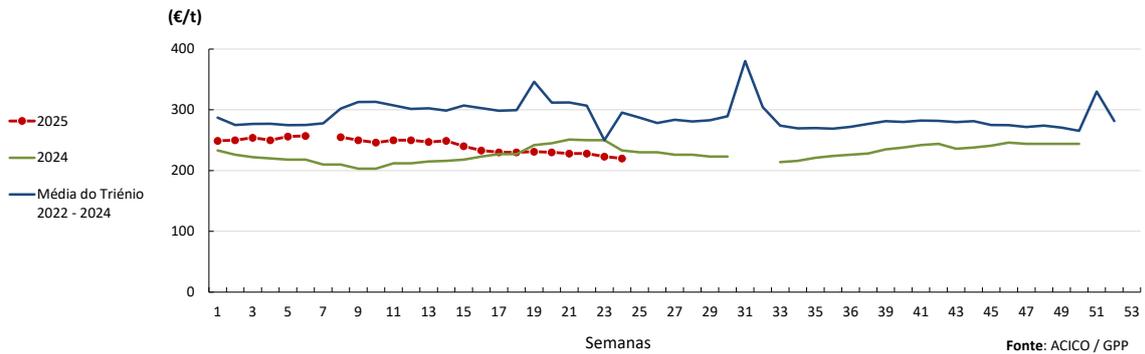
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



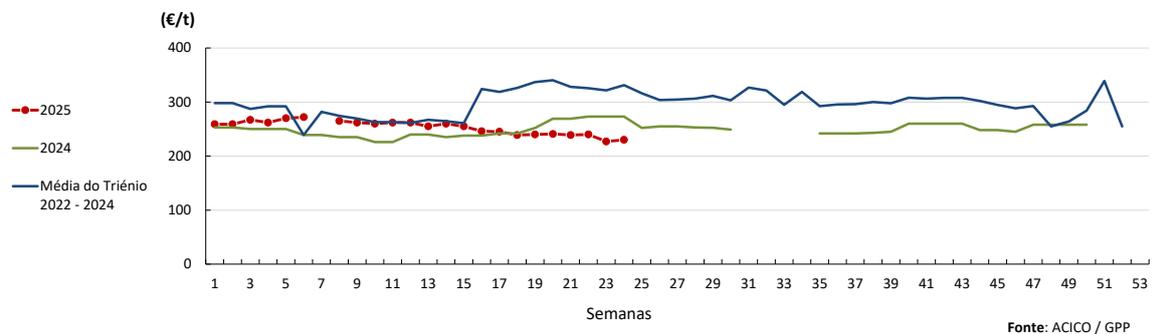
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

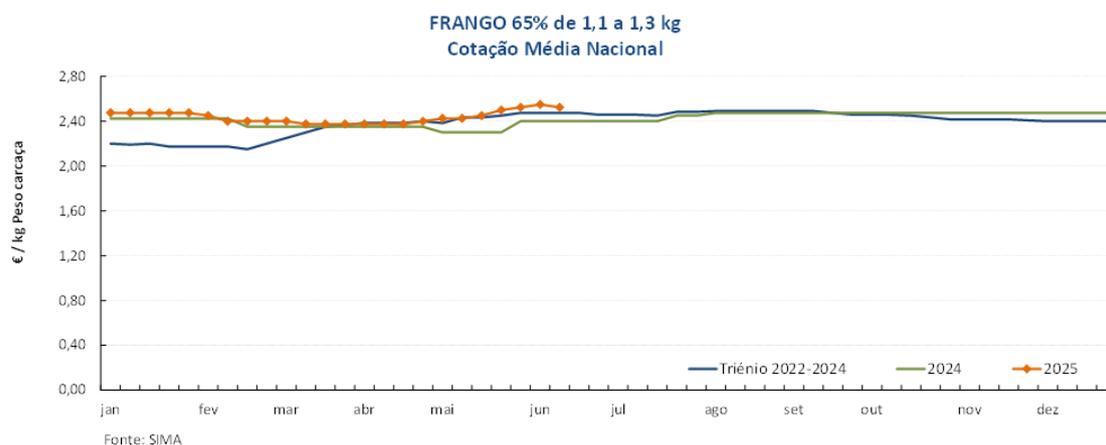
i. Carne de Aves

Após 4 semanas consecutivas de acréscimo, a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg). Subida das cotações médias nacionais da perna e do peito de frango (+0,02 e +0,10 €/kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A procura diminuiu um pouco em relação à semana passada.

Subida de cotações do peito de frango (+0,20 €/kg), do frango abatido de 900-1100 g e da perna de frango (+0,05 €/kg). Pelo contrário, deu-se uma descida do frango abatido de 1100-1300 g e de >1300 g (-0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Estabilidade de cotações.

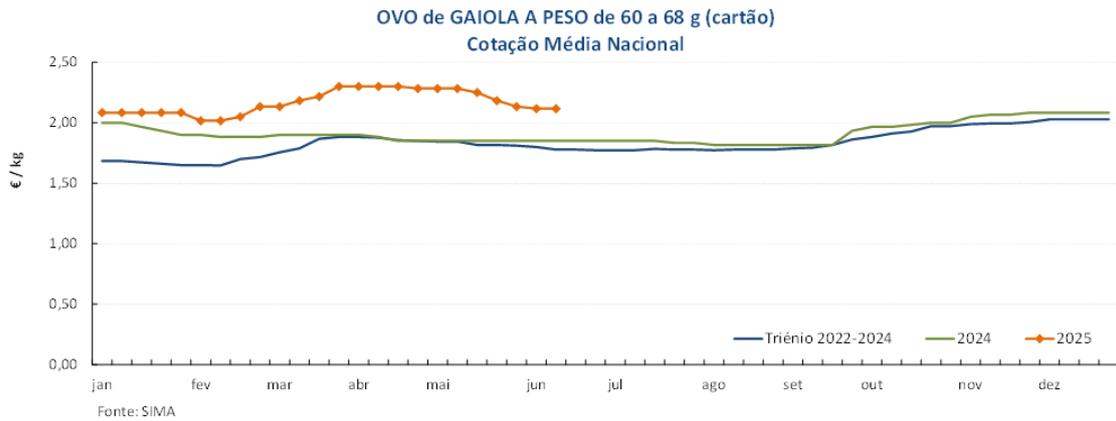


ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso L, em relação à semana anterior (+0,03 €/dúzia. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso M. Manutenção das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Ajustamento em alta das cotações dos ovos de gaiola classificados embalado da classe de peso L na área de mercado do Litoral Centro (+0,10 €/dúzia). Estabilidade das cotações dos ovos de solo e ar livre na área de mercado da Beira Litoral.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Semana pautada pela completa estabilidade de cotações.



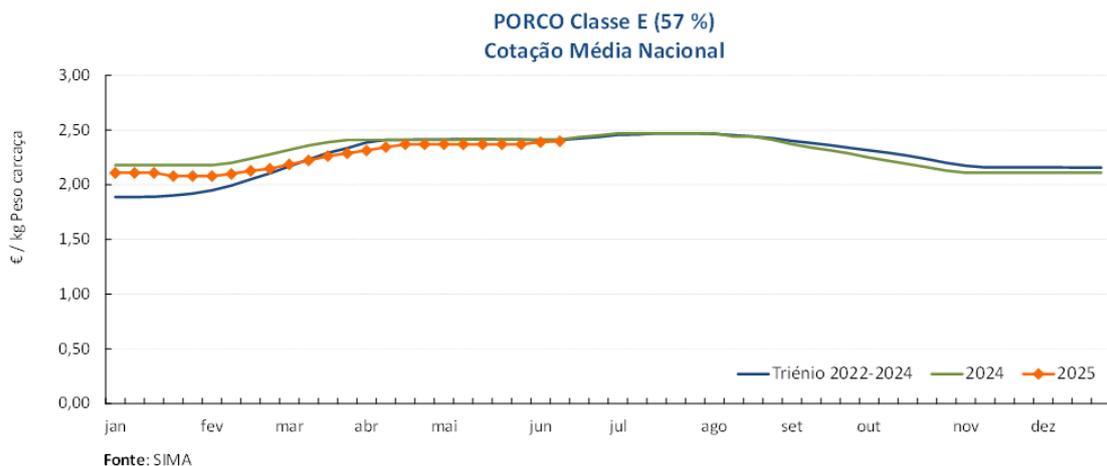
iii. Carne de Suínos

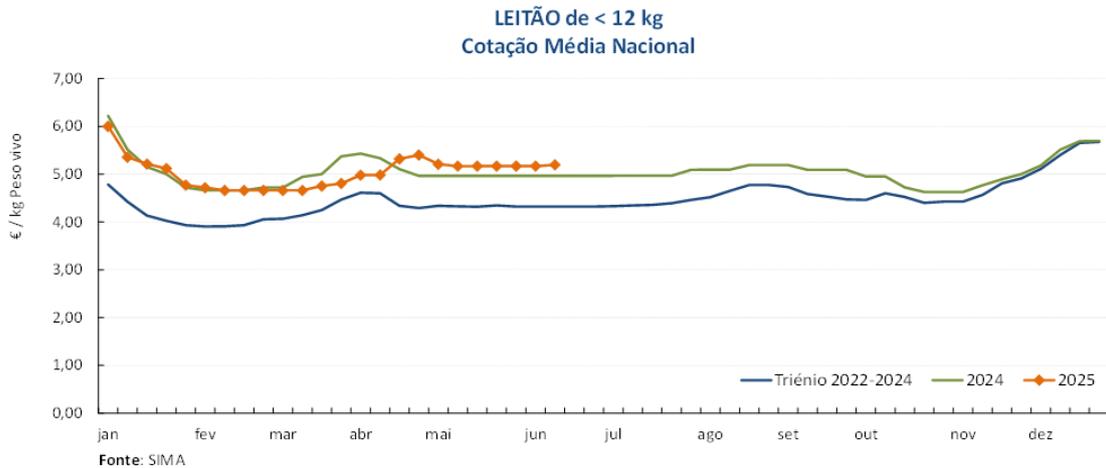
Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um novo ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+0,01 €/kg). Ligeiro aumento da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,02 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S apresentaram uma ligeira subida no Alentejo (+0,03 €/kg) e no Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Beira Interior (+0,02 €/kg).

No Alentejo, deu-se um aumento das cotações dos leitões de <12 kg (+0,25 €/kg na cotação mínima e +0,12 €/kg na cotação mais frequente) e uma descida da cotação máxima dos leitões de 19-25 kg (-0,05 €/kg).

Acréscimo da cotação mínima das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,04 €/kg).



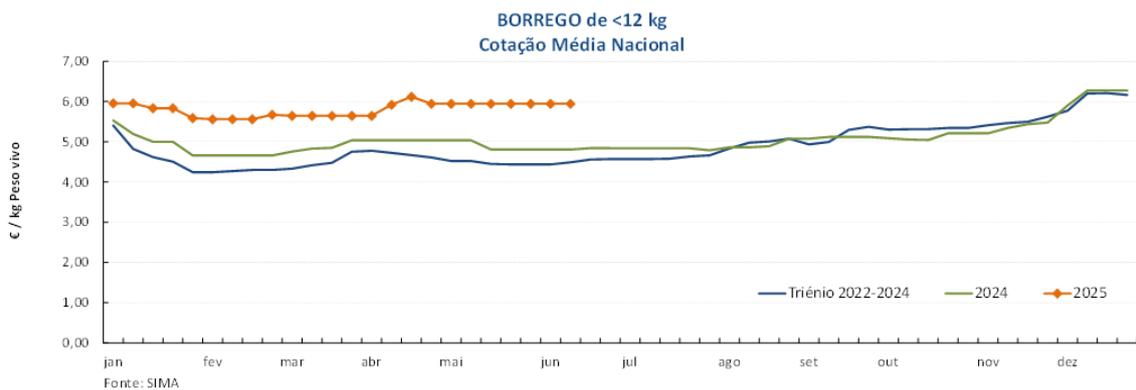


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, de 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e média na Guarda; a procura foi fraca na Cova da Beira, média na Guarda e animada em Castelo Branco. Completa estabilidade de cotações.

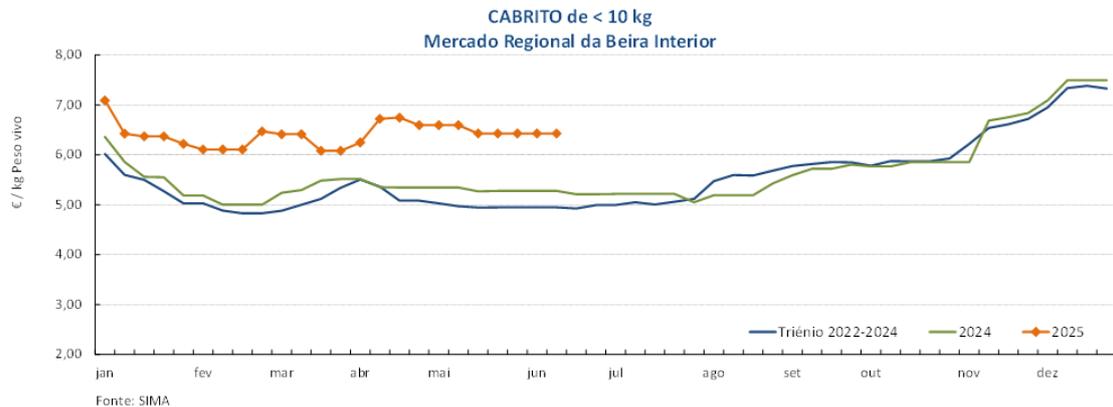
No Alentejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte, média no Alentejo Litoral, Estremoz, Beja e Elvas e relativamente abundante em Évora. A procura foi média no Alentejo Litoral, relativamente animada em Évora, Beja, Estremoz e Elvas e no Alentejo Norte. Estabilidade de cotações.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi média no Alentejo Norte e relativamente animada em Estremoz. Registou-se uma redução significativa das cotações mais frequentes dos cabritos de >10 kg nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte (-0,50 €/kg) e Estremoz (-0,96 €/kg); pelo contrário, as cotações mínimas destes animais subiram nas duas áreas referidas (+0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Terra fria, a oferta foi baixa e a procura foi alta.
As cotações na área de mercado não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho

Na área de mercado, Entre Douro e Minho e Região a oferta e a procura, foram médias.
As cotações na área de mercado e Região não se alteraram.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado, Castelo Branco, Guarda e Região, a oferta foi média tal como a procura.
As cotações nas áreas de mercado e Região não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na região a oferta foi média e a procura foi média/alta.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

As cotações, nas áreas de mercado, Aveiro, Coimbra e Viseu, tal como na Região, não se alteraram.

Região Ribatejo e Oeste

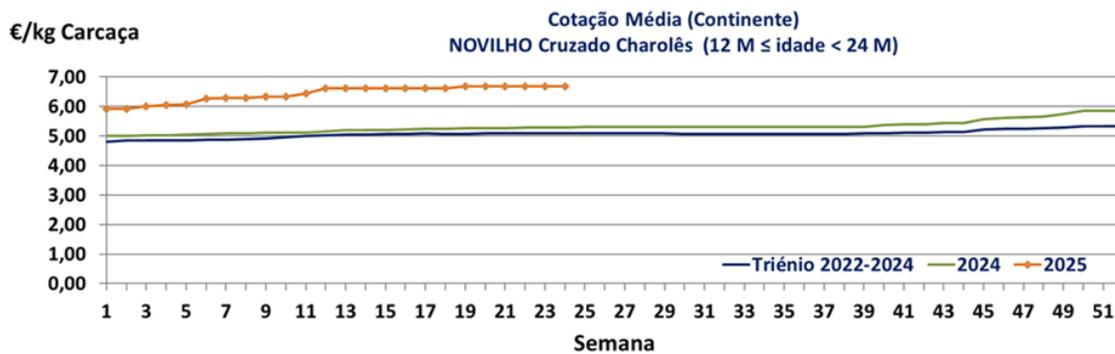
Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, na área de mercado e Região, não se alteraram.

Região Alentejo

Nas áreas de mercado Alentejo Litoral, Beja e Elvas, a oferta foi média e a procura foi alta. Na área de mercado, Alentejo Norte, a oferta foi média e a procura foi muito alta. Nas áreas de mercado Estremoz e Évora a oferta foi média/alta, tal como a procura.

As cotações nas áreas de mercado e Região não se alteraram.



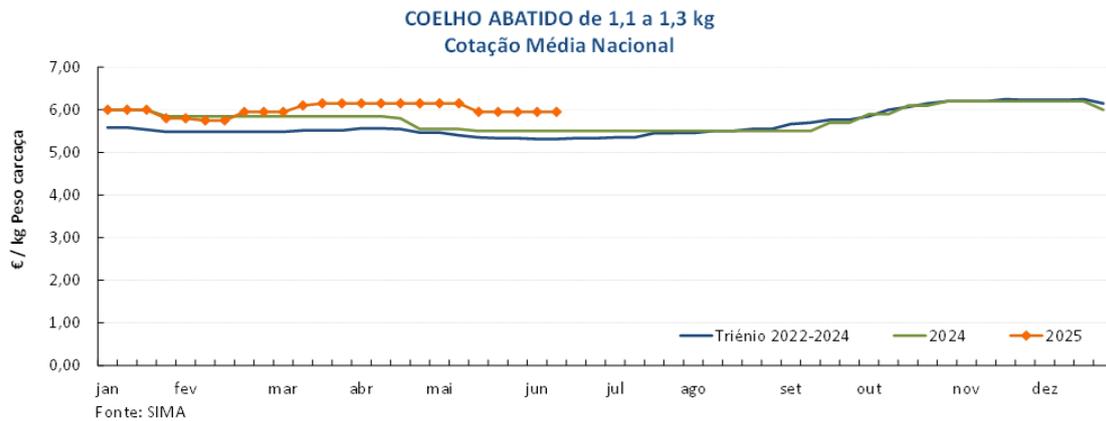
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de todas as categorias não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura baixou esta semana e a relação oferta-procura desequilibrou-se um pouco.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,7%; 46,13 para 46,44 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+1,1 %; 47,12 para 47,65 €/100 kg) e um ligeiro decréscimo nos Açores (-0,4%; 44,03 para 43,86 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,8 a +10,6%).

ii. Laticínios³

Em maio, registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior da manteiga (+2,8%), do leite em pó inteiro (+1,7%) e do soro (+1,0%) e uma descida do leite em pó desnatado (-1,6%) e do queijo flamengo (-1,1%). Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida da manteiga (+27,8%), do soro (+20,1%) e do leite em pó inteiro (+10,9%), uma descida do queijo (-1,2%) e estabilidade do leite em pó desnatado.

iii. Leite embalado UHT

Em maio, deu-se um acréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (+0,2%), Meio Gordo (+2,1%) e Magro (+1,4%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-0,01%) e Magro (-0,05%) e um acréscimo do Gordo (+0,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.